

# Síndrome também afeta as famílias

◆ É importante que, desde o diagnóstico, a família de uma criança portadora de síndrome de Down tenha um suporte psicológico para preservar os laços entre o bebê e seus pais. Segundo Fernanda Travassos-Rodriguez, psicóloga e doutoranda do Departamento de Psicologia da PUC-Rio, “o nascimento de uma criança especial representa uma ferida narcísica para a família, que durante o período de gestação anseia por um bebê idealizado”.

Fernanda afirma que o momento do diagnóstico (pré-natal ou pós-parto), a gravidade da deficiência diagnosticada, o fato de o casal ter ou não outros filhos “normais”, as intervenções precoces e o suporte dado à família são fatores fundamentais para a construção de diferentes caminhos no desenrolar desse processo. Ela ainda cita a psicanalista Catherine Mathelin: “não basta salvar as crianças, é preciso também salvar os laços entre elas e seus pais”.